Fernando Pimentel participa do Salão de Negócios do Minas Trend

Ter 04 abril

O governador Fernando Pimentel visitou, nesta terça-feira (4/4), o Salão de Negócios do Minas Trend, maior evento de moda do Estado, realizado no Expominas, em Belo Horizonte, que está completando dez anos. Durante a visita, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a vigorar até o primeiro semestre de 2019, para continuidade do evento.

O objetivo desse apoio é estimular toda a cadeia produtiva da moda mineira, incentivando profissionais a fechar negócios, divulgar as marcas, ampliar o mercado e conectar-se com as tendências mais atuais da área.

O fomento ao setor foi estabelecido como um dos investimentos prioritários da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) pelo grande potencial de impacto na economia do Estado, com capacidade de promover aumento na massa salarial do segmento e agregação de valor. O Minas Trend já é o maior salão de negócios de moda do país.

O governador ressaltou o apoio de seu governo ao evento. “Assinamos um convênio que garante as próximas quatro edições do Minas Trend. Isso é uma aposta na direção certa. Neste governo, nos preocupamos em despertar e apoiar as iniciativas da chamada economia criativa. É esse tipo de evento que pode impulsionar a economia não só do nosso Estado, mas do Brasil inteiro num momento como esse que a gente está vivendo, de crise econômica tão aguda e tão vasta”, afirmou Pimentel, que visitou três estandes na feira e conversou com expositores sobre as projeções de vendas durante o evento.

Fernando Pimentel voltou a destacar a importância da convergência para a superação da crise nacional. “Estamos praticando em Minas Gerais aquilo que eu acho que o Brasil precisa urgentemente voltar a praticar, que é a convergência, em vez da divergência. Nós, no Brasil, temos assistido o aprofundamento das divergências políticas, partidárias, ideológicas, jurídicas. A Justiça tem que cumprir o seu papel, mas nós todos temos que nos unir em torno da causa comum do brasileiro, que é melhorar a qualidade de vida, assegurar a estabilidade econômica e fazer com que esse país siga a vocação dele, que é ser uma nação soberana”, avaliou.

O diretor-presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco, lembrou que, com o início do governo Pimentel, o Minas Trend passou a contar com o apoio do governo estadual para a sua realização. “Isso demonstra a preocupação do Estado em apoiar a indústria e gerar empregos. Neste ano, pela primeira vez estamos recebendo delegações da China e da Coreia do Sul, além de compradores de outros onze países”, disse.

Já o presidente da Fiemg, Olavo Machado, acredita que o apoio da do governo mineiro, tem conseguido fazer do Minas Trend cada vez mais uma feira de negócios. “Estimulando o setor vamos aumentar a arrecadação, as indústrias vão vender mais, 60% a 90% das vendas são realizadas nessas feiras. Toda vez que a cadeia produtiva cresce, o setor cresce e todo mundo sai

ganhando”, observou.

O encontro movimenta a economia mineira com valores superiores a R$ 30 milhões por edição além de projetar Minas Gerais nos circuitos nacional e internacional do mercado da moda. São mais de 200 expositores e uma estimativa de público de 15 mil pessoas do Brasil e do exterior.

Também participaram da solenidade o secretário de Estado de Governo, Odair Cunha, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Cláudio Couto Terrão, além de representantes do setor da moda.

Moda em Minas

A cadeia produtiva da moda detém uma parcela importante de contribuição à geração de riquezas no Estado. De acordo com estudo da Fundação João Pinheiro (FJP), em 2013, esse montante chegou a R$ 3,3 bilhões.

O levantamento revelou, ainda, que, em 2014, os empregos do setor corresponderam a 15,2% da indústria de transformação e a moda impulsiona a economia de 135 municípios mineiros, onde o setor tem peso maior na produção industrial do que a média do estado.

São mais de 10 mil estabelecimentos e 127 mil pessoas empregadas. Minas Gerais responde por mais de um terço das exportações nacionais de joias e bijuterias. Dentre os municípios com maior contribuição ao setor estão Nova Serrana, Itaúna, Montes Claros, Belo Horizonte e Pirapora.